

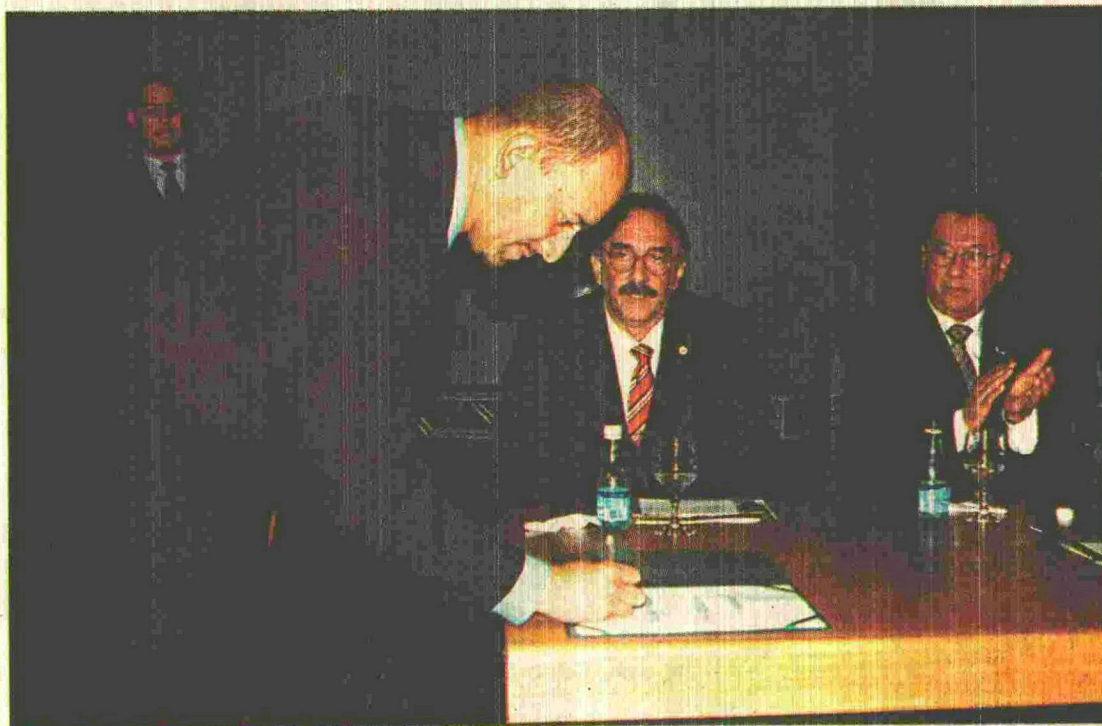
Atuação será fiscalizada de perto

Muitos diretores se viram animados com os desafios para o ano letivo. Este será o momento de pôr em prática o plano de ensino apresentado à Secretaria de Educação e à comunidade escolar. Além da responsabilidade de atingir bons resultados no ensino, os diretores serão responsáveis por todas as contas da escola. Apenas as despesas de grande porte serão de responsabilidade da secretaria. Estima-se que o orçamento anual de uma escola possa atingir até R\$ 80 mil, diferente do valor registrado no ano passado: R\$ 8 mil.

A professora de Filosofia Sônia Regina Rodrigues da Silva, 52 anos, também diretora do Centro de Ensino 4, de Taguatinga Norte, vê a autonomia na administração como oportunidade de tocar os projetos elaborados pela comunidade escolar. "Teremos condições de aplicar a verba destinada no que a escola realmente necessita. Por isso, vou contar com o apoio dos pais e dos 1,8 mil alunos", prevê.

A Secretaria de Educação preparou o 'Programa de Avaliação de Desempenho da Escola' para acompanhar e medir resultados dos planos de ensino implantados por cada direção. Dentre os critérios de avaliação, serão utilizadas informações sobre os aspectos pedagógicos por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Idep). No controle das finanças serão utilizados outros dados para supervisionar a eficácia da gestão, como consumo médio de água correspondente ao número de alunos e uso do telefone em relação a quantidade de professores.

O diretor do Centro de Ensino Fundamental 619, de Samambaia, Oldair de Souza, 35 anos, está estimulado em dirigir a escola. Ele quer reverter os índices de violência entre os jovens. "Sou professor de Educação Física e sei o quanto o espaço da escola pode ser utilizado para transformar a vida destas crianças".



■ COMO DIRETOR, OLDAIR DE SOUZA QUER REVERTER OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA POR MEIO DA EDUCAÇÃO

IMPOSTO COBRADO

Objetivos para 2008

- Reduzir em 20% o número de alunos defasados em idade x série
- Aumentar em 20% o índice de aprovação
- Reduzir a evasão escolar também em 20%
- Prestar atendimento, acesso e permanência educacional a alunos com necessidades especiais, preferencialmente, em classes comuns

Até 2010

- Zerar a evasão escolar
- Melhorar o índice de frequência escolar
- Diminuir em 33% defasagem idade x série
- Diminuir em 33% índice de repetência
- Dar suporte para, em 2014, o índice de 6,5% de desenvolvimento da Educação Básica seja atingido